



**AVANÇOS CIENTÍFICOS EM PEDIATRIA E CUIDADOS
NEONATAIS: EVIDÊNCIAS, INOVAÇÕES E PRÁTICAS NA SAÚDE
DA CRIANÇA E DO RECÉM-NASCIDO**

Cristiano Borges Lopes
Rebeca Alves Ferreira
Nery Moreira

ORGANIZADORES:
CRISTIANO BORGES LOPES
REBECA ALVES FERREIRA NERY MOREIRA

CRÉDITOS DE PUBLICAÇÃO
Editora – Chefe:
Rebeca Alves Ferreira Nery Moreira

Projeto Gráfico:
Marlisson Kawan Dias Oliveira

Diagramação:
Cristiano Borges Lopes

Revisão:
Os Autores

FICHA CATOLOGRÁFICA:

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Congresso Internacional de Pediatria e Cuidados
Neonatais (3. : 2026 : on-line)
Avanços científicos em pediatria e cuidados
neonatais [livro eletrônico] : evidências, inovações
e práticas na saúde da criança e do recém-nascido /
organizadores Cristiano Borges Lopes, Rebeca Alves
Ferreira Nery Moreira. -- Baixio, CE : Editora
Intelectus, 2026.
PDF

Vários autores.
Bibliografia.
ISBN 978-65-986775-7-2

1. Neonatologia 2. Pediatria I. Lopes, Cristiano
Borges. II. Moreira, Rebeca Alves Ferreira Nery.
III. Título.

26-348748.0 CDD-618.9201
NLM-WS-420

Índices para catálogo sistemático:

1. Neonatologia : Pediatria : Medicina 618.9201

Eliete Marques da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9380

 **10.36599/intele-978-65-986775-7-2**

 **978-65-986775-7-2**

 **EDITORIA**
INTELECTUS
TRANSFORMANDO CONHECIMENTO EM LEGADO

 **III CPCN**
III CONGRESSO INTERNACIONAL DE PEDIATRIA E CUIDADOS NEONATAIS

CONSELHO EDITORIAL

Inaldo Kley do Nascimento Moraes
Universidade Estadual do Sudoeste da
Bahia (UESB)

Francisco Ronner Andrade da Silva
Centro Universitário Santa Maria (UNIFSM)

Bruna Rodrigues Martins de Jesus
Faculdade Maurício de Nassau
(UNINASSAU)

Érika Roberta Soares Lopes
Centro Universitário Mauricio de Nassau
(UNINASSAU)

Pedro Jonathan Sousa Araujo
Universidade Federal do Delta do
Parnaíba (UFDPAr)

Xênia Maria Fideles Leite de Oliveira
Centro Universitário Santa Maria
(UNIFSM)

COMISSÃO ORGANIZADORA

Eurides Vitoria Viana do Nascimento
Êmily Estéfane Gomes da Silva
Jordana Gonçalves Vilela Sousa
Maria Clara Andrade Torres Osório
Marcelo Augusto de Araújo Faustino
Eduarda Oliveira Bastos Spina
Larissa Sthefane Joseph Nascimento dos
Santos

Raniely de Souza Rosa
Ana Luíza Fabrício de Melo
Lara Lima Araújo
Silvia Maria Muniz de Barros
Vitor Menezes Dos Santos
Lara Lima Araújo
Tallyta Veras Rodrigues

MONITORES

Eurides Vitoria Viana do Nascimento
Fabiany do Nascimento de Lira
Benedicto
Maria Mileny Alves de Lima
Kailani dos Santos Freitas
Suemilly Coelho Feitosa
Letícia Goulart Eggert
Ana Clara Queiroz da Cruz
Michele da Silva dos Santos
Ellen Maria Moreira Machado
Thamiris Scardua da Costa Galetti
Laynara de Jesus Gama
Fernanda Balbino Peixoto
Anderson Kleyton Sales de Medeiros
Fernanda Dill

Iohrana Kefflin da Silva Santos
Nathália Almeida de Araújo
Anannda Vitória Bruno Ferreira
Celina Souza Dantas
Jovelina Ribeiro dos Santos
Camilla Martins
Maria Clara Saraiva Luz
Maria Júlia Cosendey Bortolucci
Laryssa dos Reis Costa
Maria Aparecida Raimundo e Silva
Kellyn Tavares Caetano
Alice Gabrielly Souza do Nascimento
Maria Clara Saraiva Luz
Brenda Carolinne Pereira Sabino
Grasiely Golfetto

AVALIADORES

Maria da Silva Soares
Valcilene Pires Xavier
Najla Gergi Krouchane
Maurilo de Sousa Franco
Matheus Gomes Andrade
Gabrielli de Oliveira Lima
Naila Carolaine Souza Silva
Andressa Ketly Costa Braga
Cícero Ricarte Beserra Júnior
Francisco Ronner Andrade da Silva
Tayna de Paula Furtado de Oliveira

APRESENTAÇÃO

O e-book **AVANÇOS CIENTÍFICOS EM PEDIATRIA E CUIDADOS NEONATAIS: EVIDÊNCIAS, INOVAÇÕES E PRÁTICAS NA SAÚDE DA CRIANÇA E DO RECÉM-NASCIDO** consolida-se como uma produção técnico-científica voltada à difusão do conhecimento na área materno-infantil. A obra evidencia o compromisso acadêmico com a promoção da saúde da criança, contemplando desde o período neonatal até o desenvolvimento infantil, com base em práticas fundamentadas em evidências científicas atualizadas.

A presente edição reúne contribuições de pesquisadores, docentes, profissionais da saúde e acadêmicos, cujos estudos abordam aspectos relevantes e contemporâneos da pediatria e da neonatologia. Os conteúdos apresentados refletem a articulação entre teoria e prática, proporcionando uma análise crítica dos desafios assistenciais e das perspectivas de inovação no cuidado à criança.

Os capítulos contemplam eixos estruturantes para o avanço da área, incluindo terapias intensivas neonatais, segurança do paciente, incorporação de tecnologias em saúde, nutrição infantil, saúde mental no período neonatal, estratégias de imunização, humanização da assistência e fortalecimento das políticas públicas voltadas à primeira infância. Tais abordagens evidenciam a multidimensionalidade do cuidado e a necessidade de práticas integradas e interdisciplinares.

As produções científicas reunidas caracterizam-se pela diversidade temática, consistência metodológica e rigor analítico, contribuindo para o aprimoramento das práticas assistenciais e para a qualificação da formação em saúde. Ademais, reforçam o papel da pesquisa como instrumento fundamental para a tomada de decisão clínica e para a consolidação de evidências no campo da atenção materno-infantil.

Dessa forma, esta publicação configura-se como um relevante instrumento de apoio ao ensino, à pesquisa e à prática profissional, fomentando a construção e a disseminação do conhecimento científico. Espera-se que os conteúdos aqui apresentados estimulem reflexões críticas, subsidiem intervenções qualificadas e contribuam para o fortalecimento da assistência integral à saúde da criança.

DIREITOS AUTORAIS

Os organizadores do e-book **AVANÇOS CIENTÍFICOS EM PEDIATRIA E CUIDADOS NEONATAIS: EVIDÊNCIAS, INOVAÇÕES E PRÁTICAS NA SAÚDE DA CRIANÇA E DO RECÉM-NASCIDO** declaram que a presente publicação representa uma cessão temporária e não exclusiva dos direitos autorais, limitada à divulgação científica dos trabalhos apresentados nesta obra.

A organização editorial e os responsáveis pela publicação não assumem responsabilidade solidária pela autoria, originalidade ou conteúdo dos materiais publicados, conforme previsto na Lei de Direitos Autorais (Lei nº 9.610/1998), no artigo 184 do Código Penal e no artigo 927 do Código Civil.

Os autores permanecem detentores dos direitos morais sobre suas obras, sendo incentivados a divulgar seus trabalhos em repositórios institucionais e bases de dados científicas, desde que respeitados os critérios de atribuição de autoria e citação da edição original do e-book. Ressalta-se que essa divulgação deve ser realizada sem fins lucrativos ou comerciais.

O e-book é de acesso aberto (open access) e, por isso, não é comercializado em nenhum meio, seja físico ou digital. Dessa forma, não há repasse financeiro de direitos autorais aos autores, uma vez que a publicação possui finalidade exclusivamente científica e educativa.

O conteúdo dos artigos publicados, bem como sua forma, correção e confiabilidade das informações, é de inteira responsabilidade dos autores, não refletindo necessariamente a posição oficial da Editora Intelectus.

É permitido o download e o compartilhamento desta obra, desde que sejam atribuídos os devidos créditos aos autores e à Editora, sendo vedadas quaisquer alterações no conteúdo ou sua utilização para fins comerciais.

Todos os manuscritos incluídos nesta publicação foram previamente submetidos a um processo de avaliação cega por pares, conduzido por membros do Conselho Editorial da Editora Intelectus. A aprovação para publicação foi baseada em critérios rigorosos de neutralidade e imparcialidade acadêmica, garantindo a qualidade e a integridade científica das contribuições apresentadas.

Comissão Organizadora, BAIXIO – CE, 2026.

2026 BY EDITORA INTELECTUS

COPYRIGHT © EDITORA INTELECTUS

COPYRIGHT DO TEXTO © 2026 OS AUTORES

COPYRIGHT DA EDIÇÃO © 2026 EDITORA INTELECTUS

DIREITOS PARA ESTA EDIÇÃO CEDIDOS AO EDITORA INTELECTUS PELOS AUTORES.

OPEN ACCESS PUBLICATION BY EDITORA INTELECTUS



SUMÁRIO

USO EXCESSIVO DE TELAS E SUAS IMPLICAÇÕES NO NEURODESENVOLVIMENTO INFANTIL.....	8
AUMENTO DA INCIDÊNCIA DE PUBERDADE PRECOCE DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: UM ESTUDO DE REVISÃO	16
ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA MULHER AO LONGO DO CICLO VITAL: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS PARA O CUIDADO HUMANIZADO.....	24
IMPACTO DA ETIOLOGIA ESTRUTURAL NA RESPOSTA TERAPÊUTICA AO MAL EPILEPTICO REFRACTÁRIO PEDIÁTRICO	34
DISBIOSE INTESTINAL E PREDOMÍNIO DE FIRMICUTES COMO FATOR DE RISCO PARA OBESIDADE INFANTIL.....	42
EXANTEMA SÚBITO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE ETIOLOGIA, EPIDEMIOLOGIA, CLÍNICA, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO.....	52
ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DE INFECÇÕES NO PÓS OPERATÓRIO DE CESARIANA.....	65
SARAMPO: REVISÃO INTEGRATIVA DOS ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS, CLÍNICOS, VIROLÓGICOS E ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE NO BRASIL.....	78
OBESIDADE INFANTIL: ENTRE A TERAPIA COMPORTAMENTAL E O TRATAMENTO FARMACOLÓGICO NA ERA DOS AGONISTAS DE INCRETINAS.....	92
ANÁLISE COMPARATIVA DAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES EM MENORES DE 1 ANO POR INFECÇÃO NAS REGIÕES DO BRASIL (2020-2025)	101
AVALIAÇÃO E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NA DOR DOS RECÉM-NASCIDOS HOSPITALIZADOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	110
HESITAÇÃO VACINAL NA INFÂNCIA COMO DESAFIO EMERGENTE PARA A SAÚDE PÚBLICA: REVISÃO INTEGRATIVA.....	121
DESCONFORTO RESPIRATÓRIO EM NEONATOS: ESTRATÉGIAS DIAGNÓSTICAS E CONDUTAS CLÍNICAS NA PRÁTICA NEONATOLÓGICA	128
“POPCORN BRAIN” NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA: NEUROBIOLOGIA DA HIPERESTIMULAÇÃO DIGITAL E SEUS IMPACTOS COGNITIVOS E EMOCIONAIS.....	138
PAPEL DA RIBOFLAVINA EM NEONATOS SUBMETIDOS À FOTOTERAPIA DEVIDO À ICTERÍCIA.....	147
USO DE TELAS E SUAS REPERCUSSÕES NO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR E NA SAÚDE MENTAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES	154
IMPACTOS DO USO DE TELAS NO NEURODESENVOLVIMENTO INFANTIL	163

SARCOPENIA NA ONCOLOGIA PEDIÁTRICA: IMPLICAÇÕES NUTRICIONAIS, FÍSICAS E METABÓLICAS	171
MECANISMOS EPIGENÉTICOS DA PROGRAMAÇÃO METABÓLICA DURANTE OS PRIMEIROS MIL DIAS DE VIDA: UMA REVISÃO DA LITERATURA	177
EXPOSIÇÃO PRECOCE A TELAS E SUAS IMPLICAÇÕES NAS FUNÇÕES COGNITIVAS EM CRIANÇAS	185
CUIDADOS PALIATIVOS EM NEONATOS E LACTENTES COM CONDIÇÕES CRÔNICAS: EPIDEMIOLOGIA E DESAFIOS NO BRASIL.....	194
ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO EM SAÚDE EM CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA DA ENZIMA GLICOSE-6-FOSFATO DESIDROGENASE	204
HEMORRAGIA PÓS-PARTO E SUA RELAÇÃO COM A MORBIMORTALIDADE MATERNA.....	219
CONSEQUÊNCIAS DA PLACENTA PRÉVIA NA MORBIDADE MATERNA E FETAL.....	230
REPERCUSSÕES DA INSUFICIÊNCIA ISTMOCERVICAL NA EVOLUÇÃO DA GESTAÇÃO: IMPLICAÇÕES OBSTÉTRICAS E PERINATAIS.....	239
ASPECTOS CLÍNICOS DA ADENOMIOSE NA QUALIDADE DE VIDA DA MULHER	248

CAPÍTULO 23

HEMORRAGIA PÓS-PARTO E SUA RELAÇÃO COM A MORBIMORTALIDADE MATERNA

POST-PARTUM HEMORRHAGE AND ITS RELATIONSHIP TO MATERNAL MORBIDITY AND MORTALITY

HELDERLENE SILVA DO ROSÁRIO

Enfermeira, especialista em Ginecologia e Obstetrícia pela Faculdade Madre Tereza.

MARYA EDUARDA FONTES LABOISSIERE

Acadêmica de Medicina pela UNIPTAN .

MARIA VITORIA PAINIM INFELD

Acadêmica de Medicina pela UNIDEP.

STÉFANE SANTOS NASCIMENTO

Acadêmica de Medicina pela UPAP.

CLAUDINEIA AMANDA ALMEIDA ALVES

Acadêmica de Medicina pela Faculdade Leonardo da Vinci.

ARÍSSIA VAZ RODRIGUES DA SILVA

Acadêmica de Medicina pela Centro universitário do Pará – CESUPA.

JULIA FONTES SOUZA DA MOTA SOARES

Acadêmica de Medicina pela UNIFIMES

DANIELLE TEREZA FERREIRA CORDEIRO BARROS

Acadêmica de Medicina AFYA GUANAMBI.

IVANA CARLA SILVA VIEIRA

Enfermeira pela Faculdade CESMAC do Sertão.

REBECA ALVES FERREIRA NERY MOREIRA

Enfermeira, especialista em Saúde da Mulher pela Faculdade Venda Nova do Imigrante –FAVENI.

DOI: 10.36599/intele-978-65-986775-7-2_023

RESUMO

Introdução: A hemorragia pós-parto constitui uma das principais emergências obstétricas e apresenta importante relação com complicações graves e mortalidade materna, exigindo reconhecimento precoce e manejo oportuno. **Objetivo:** Analisar as repercussões da hemorragia pós-parto sobre a morbimortalidade materna, considerando os principais fatores associados, complicações e desfechos clínicos. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de caráter descritivo, realizada em julho de 2026 nas bases LILACS, SciELO, PubMed/MEDLINE e Scopus. A busca utilizou os descritores “Hemorragia Pós-Parto”,

“Complicações na Gravidez” e “Mortalidade Materna”, combinados pelo operador booleano *AND*. Foram incluídos artigos completos, publicados entre 2021 e 2026, nos idiomas português e inglês. Após as etapas de identificação, triagem, leitura dos títulos e resumos e avaliação na íntegra, foram selecionados nove estudos para análise. **Resultados:** Evidenciou-se que a hemorragia pós-parto apresenta caráter multifatorial, estando relacionada a condições maternas, obstétricas e assistenciais. Entre as principais repercussões identificadas destacaram-se anemia, instabilidade hemodinâmica, necessidade de hemotransfusão, choque hemorrágico, intervenções cirúrgicas e óbito materno. O reconhecimento tardio e a demora na instituição do tratamento foram associados ao agravamento clínico. A capacitação profissional, a existência de protocolos e a disponibilidade de recursos demonstraram-se fundamentais para o manejo adequado. **Considerações finais:** A hemorragia pós-parto constitui importante fator de morbimortalidade materna, sendo necessária a adoção de estratégias integradas de prevenção, vigilância, diagnóstico precoce e tratamento oportuno para reduzir complicações e óbitos evitáveis.

PALAVRAS-CHAVE: Hemorragia Pós-Parto; Complicações na Gravidez; Mortalidade Materna.

ABSTRACT

Introduction: Postpartum hemorrhage is one of the main obstetric emergencies and is significantly associated with severe complications and maternal mortality, requiring early recognition and timely management. **Objective:** To analyze the repercussions of postpartum hemorrhage on maternal morbidity and mortality, considering the main associated factors, complications, and clinical outcomes. **Methods:** This is an integrative literature review with a descriptive approach, conducted in July 2026 in the LILACS, SciELO, PubMed/MEDLINE, and Scopus databases. The search used the descriptors “Postpartum Hemorrhage,” “Pregnancy Complications,” and “Maternal Mortality,” combined with the Boolean operator AND. Full-text articles published between 2021 and 2026 in Portuguese and English were included. After identification, screening, title and abstract assessment, and full-text evaluation, nine studies were selected for analysis. **Results:** The findings demonstrated that postpartum hemorrhage has a multifactorial nature and is associated with maternal, obstetric, and healthcare-related conditions. The main repercussions identified included anemia, hemodynamic instability, blood transfusion, hemorrhagic shock, surgical interventions, and maternal death. Delayed recognition and delayed initiation of treatment were associated with clinical deterioration. Professional training, the availability of institutional protocols, and adequate resources were shown to be essential for appropriate management. **Final considerations:** Postpartum hemorrhage represents an important factor associated with maternal morbidity and mortality. Therefore, integrated strategies involving prevention, surveillance, early diagnosis, and timely treatment are necessary to reduce complications and prevent avoidable maternal deaths.

KEYWORDS: Postpartum Hemorrhage; Pregnancy Complications; Maternal Mortality.

INTRODUÇÃO

A hemorragia pós-parto (HPP) constitui uma das principais emergências obstétricas e representa importante problema de saúde pública em razão de sua elevada capacidade de produzir complicações maternas graves e óbitos potencialmente evitáveis. Caracterizada por sangramento excessivo após o nascimento, a HPP pode apresentar evolução rápida e comprometer a estabilidade hemodinâmica da mulher, exigindo intervenções imediatas para controle da perda sanguínea. A progressão do quadro pode resultar em anemia aguda, necessidade de hemotransfusão, choque hemorrágico, procedimentos invasivos, intervenções cirúrgicas e, em situações de maior gravidade, morte materna. Dessa forma, a ocorrência da HPP ultrapassa a dimensão de uma complicação obstétrica isolada, configurando-se como importante

indicador da qualidade e da capacidade de resposta dos serviços de assistência materna (Araújo; Gomes; Oliveira, 2026; Betti *et al.*, 2023).

A relevância da HPP para a saúde materna está relacionada não apenas à possibilidade de evolução para o óbito, mas também ao conjunto de repercussões clínicas decorrentes da perda sanguínea significativa. A intensidade e a velocidade do sangramento podem comprometer a perfusão tecidual e desencadear alterações sistêmicas que demandam reconhecimento e intervenção imediatos. Quando o diagnóstico ou o tratamento são retardados, aumenta-se o risco de agravamento do quadro, com necessidade de medidas terapêuticas mais complexas e maior possibilidade de desfechos desfavoráveis. Nesse sentido, a HPP é reconhecida como uma importante causa de morte materna evitável, especialmente quando existem falhas na identificação precoce dos sinais de gravidade e no estabelecimento oportuno das medidas de controle da hemorragia (Prado *et al.*, 2026).

Além da mortalidade, a HPP apresenta importante impacto sobre a morbidade materna, uma vez que pode desencadear complicações imediatas e consequências que ultrapassam o período da emergência obstétrica. Entre os possíveis desfechos encontram-se anemia grave, necessidade de transfusão de sangue, instabilidade hemodinâmica, alterações da coagulação, choque hemorrágico, necessidade de intervenções cirúrgicas e internação prolongada. Em determinadas situações, a gravidade do sangramento pode exigir procedimentos de maior complexidade para obtenção do controle hemostático, produzindo repercussões físicas e emocionais significativas para a mulher. Portanto, a análise da HPP deve considerar tanto o óbito quanto os diferentes níveis de morbidade associados ao episódio hemorrágico (Julio *et al.*, 2025; Rezende *et al.*, 2025; Carvalho *et al.*, 2025).

A etiologia da hemorragia pós-parto é multifatorial e envolve diferentes condições clínicas e obstétricas. Entre os principais mecanismos relacionados ao desenvolvimento da HPP destacam-se a atonia uterina, os traumatismos do canal de parto, a retenção de tecidos placentários e as alterações da coagulação. A identificação desses mecanismos é fundamental para direcionar a investigação clínica e estabelecer rapidamente a intervenção mais adequada. Entretanto, a ocorrência da hemorragia não está necessariamente restrita às mulheres que apresentam fatores de risco previamente conhecidos, tornando indispensável a vigilância sistemática de todas as puérperas e a capacidade dos profissionais de reconhecer alterações clínicas ainda nos estágios iniciais do evento hemorrágico (Ferreira *et al.*, 2025).

A identificação precoce constitui, portanto, um dos principais elementos para reduzir a progressão da HPP para formas graves. A avaliação contínua da mulher, o reconhecimento da intensidade do sangramento, a monitorização dos sinais vitais e a investigação da causa da hemorragia são componentes essenciais da assistência. A demora entre o início do sangramento e a implementação das medidas terapêuticas pode favorecer a deterioração clínica e aumentar a necessidade de intervenções mais invasivas. Nesse contexto, a preparação da equipe e a existência de fluxos assistenciais bem estabelecidos são funda-

mentais para garantir uma resposta rápida e organizada diante da emergência obstétrica (Ferreira; Elias; Ribeiro, 2026).

O manejo da HPP exige uma abordagem sistematizada e baseada na avaliação clínica da mulher e na identificação da causa do sangramento. Entre as intervenções empregadas encontram-se a massagem uterina, a administração de medicamentos uterotônicos, o uso do ácido tranexâmico, a reposição volêmica e a avaliação do trato genital e da placenta. A escolha e a sequência das intervenções devem considerar a condição clínica da paciente, a intensidade do sangramento e a resposta às medidas inicialmente instituídas. A implementação precoce dessas estratégias é determinante para o controle da hemorragia e para a prevenção da evolução para choque hemorrágico e outros desfechos maternos graves (Brito *et al.*, 2023).

Nesse cenário, a assistência de enfermagem apresenta papel fundamental na prevenção e no enfrentamento da HPP, considerando a proximidade desses profissionais com a mulher durante o trabalho de parto, o parto e o período pós-parto imediato. A avaliação sistemática, a identificação de alterações nos parâmetros clínicos, a mensuração e observação do sangramento, a administração segura das terapias prescritas e a comunicação imediata de alterações à equipe são ações essenciais diante da emergência. Além disso, a atuação integrada da equipe multiprofissional contribui para reduzir atrasos no diagnóstico e no tratamento, favorecendo a adoção de medidas oportunas diante da deterioração clínica (Santos *et al.*, 2023).

A organização dos serviços de saúde também exerce influência sobre os desfechos relacionados à HPP. A disponibilidade de profissionais capacitados, medicamentos, materiais, equipamentos, hemocomponentes e estrutura adequada para atendimento às emergências obstétricas constitui elemento indispensável para uma resposta efetiva. Da mesma forma, a existência de protocolos assistenciais e fluxos de encaminhamento pode reduzir atrasos relacionados ao reconhecimento do quadro, à tomada de decisão e ao acesso a procedimentos de maior complexidade. Assim, a ocorrência de desfechos maternos graves deve ser compreendida a partir da interação entre fatores clínicos, profissionais e organizacionais presentes no processo de cuidado (Girardi; Longo; Bremer, 2023; Santos *et al.*, 2023).

Outro aspecto que merece atenção está relacionado à prevenção dos eventos hemorrágicos e à identificação dos fatores que aumentam a vulnerabilidade materna. A investigação dos fatores de risco permite reconhecer condições que podem demandar maior vigilância durante o parto e o pós-parto, possibilitando o planejamento antecipado da assistência e a organização dos recursos necessários para uma eventual emergência. Estudos sobre a

prevalência dos fatores associados à HPP demonstram a importância de conhecer o perfil das mulheres atendidas e as condições relacionadas à ocorrência do sangramento, contribuindo para o desenvolvimento de estratégias de prevenção e identificação precoce (Betti *et al.*, 2023; Julio *et al.*, 2025).

A morbimortalidade relacionada à HPP, portanto, resulta de um conjunto complexo de fatores que envolve características maternas e obstétricas, etiologia do sangramento, intensidade e velocidade da

perda sanguínea, tempo de reconhecimento, disponibilidade de recursos e qualidade da assistência prestada. A evolução para complicações graves ou óbito não deve ser atribuída exclusivamente à ocorrência da hemorragia, mas analisada considerando também a capacidade do serviço e da equipe em reconhecer, intervir e controlar o evento em tempo oportuno. Essa perspectiva amplia a compreensão da HPP e evidencia a necessidade de estratégias que articulem prevenção, diagnóstico precoce, tratamento adequado e acompanhamento da mulher após o episódio hemorrágico (Moreira *et al.*, 2025; Rezende *et al.*, 2025).

Diante desse contexto, compreender a hemorragia pós-parto sob a perspectiva da morbimortalidade materna mostra-se relevante para o aprimoramento das práticas assistenciais e para a redução de desfechos potencialmente evitáveis. A análise dos fatores associados, das principais complicações, dos mecanismos envolvidos no agravamento clínico e dos desfechos maternos possibilita reunir evidências capazes de subsidiar a atuação dos profissionais de saúde e fortalecer estratégias de prevenção e manejo. Além disso, o conhecimento produzido pode contribuir para a qualificação da assistência de enfermagem e para o desenvolvimento de protocolos e ações direcionadas à segurança da mulher no período do parto e pós-parto (Araújo; Gomes; Oliveira, 2026; Moreira *et al.*, 2025).

Nesse sentido, considerando a relevância da hemorragia pós-parto enquanto emergência obstétrica e sua associação com diferentes níveis de morbidade e mortalidade materna, torna-se necessário aprofundar a compreensão acerca dos fatores que favorecem sua ocorrência e dos desfechos decorrentes dessa condição. Assim, este estudo apresenta como questão norteadora: De que maneira a hemorragia pós-parto contribui para a ocorrência de complicações, agravamentos clínicos e óbitos maternos, e quais são os principais fatores associados à morbimortalidade decorrente dessa condição?

MÉTODOS

O estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, do tipo descritiva. O processo metodológico prevê a identificação de Práticas Baseadas em Evidências (PBE), cuja execução promove a qualidade da assistência, assegurando métodos de tratamento resolutivos e diagnóstico precoce (Schneider; Pereira; Ferraz, 2020). A utilização da estratégia PICO (População, Intervenção, Comparação e Outcomes), para a formulação da pergunta norteadora da pesquisa resultou nos seguintes questionamentos: “De que maneira a hemorragia pós-parto contribui para a ocorrência de complicações, agravamentos clínicos e óbitos maternos, e quais são os principais fatores associados à morbimortalidade decorrente dessa condição?”.

Quadro 1: Aplicação da estratégia PICO para a revisão integrativa da literatura.

ACRÔNIMO	DEFINIÇÃO	APLICAÇÃO
P	População	Mulheres no período pós-parto.
I	Interesse	Hemorragia pós-parto.
C	Contexto	Ausência de hemorragia pós-parto / mulheres sem HPP.
O	Abordagem	Morbimortalidade materna.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2026.



EDITORIA
INTELLECTUS
TRANSFORMANDO CONHECIMENTO EM LEGADO



III CPCN
III CONGRESSO INTERNACIONAL DE PEDIATRIA E CUIDADOS NEONATAIS

Este estudo seguiu uma metodologia organizada em cinco etapas distintas: (1) busca literária, através de Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) em associação com o uso dos conectores booleanos, (2) início da coleta de dados e aplicação dos filtros, (3) análise de título e resumo, (4) leitura na íntegra e interpretação dos estudos selecionados e (5) divulgação dos estudos incluídos na pesquisa.

O período de coleta de dados foi realizado no período do mês de julho de 2026, e envolveu a exploração de diversas bases, tais como a Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), PubMed e SciVerse Scopus (Scopus). A estratégia de busca empregada combinou Descritores em Ciências da Saúde/*Medical Subject Headings* (DeCS/MeSH) utilizando o operador booleano *AND*, seguindo uma abordagem específica: Hemorragia Pós-Parto *AND* Complicações na Gravidez *AND* Mortalidade Materna, resultando em um conjunto inicial de 440 trabalhos.

Foram estabelecidos critérios específicos para inclusão dos estudos, considerando artigos completos publicados nos últimos cinco anos (2021-2026), redigidos em inglês ou português. Uma análise detalhada dos títulos e resumos foi realizada para uma seleção mais apurada, seguida pela leitura completa dos artigos elegíveis, excluindo teses, dissertações, revisões e aqueles que não se alinhavam aos objetivos do estudo. Artigos duplicados foram descartados, resultando na seleção de 81, dos quais apenas 09 atenderam plenamente aos critérios estabelecidos após uma triagem mais criteriosa.

O Comitê de Ética em Pesquisa não foi envolvido neste estudo, uma vez que não houve pesquisas clínicas com animais ou seres humanos. Todas as informações foram obtidas de fontes secundárias e de acesso público.

Quadro 2: Estratégias de busca utilizadas nas bases de dados

BASES DE DADOS	DESCRITORES	TOTAL DE ARTIGOS SELECIONADOS
LILACS, SciELO, PUBMED/MEDLINE E SCOPUS.	Pós-Parto <i>AND</i> Complicações na Gravidez <i>AND</i> Mortalidade Materna.	09

Fonte: Elaborado pelos autores, 2026.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos estudos selecionados evidencia que a hemorragia pós-parto (HPP) permanece como importante complicação obstétrica, caracterizada pelo potencial de rápida deterioração clínica e associação com diferentes desfechos maternos. Os achados demonstram que a gravidade da HPP não está relacionada exclusivamente ao volume de sangue perdido, mas também à velocidade do sangramento, às condições clínicas da mulher e à capacidade do serviço de saúde em reconhecer e controlar a hemorragia em tempo oportuno. Nesse sentido, Betti *et al.* (2023) destacam a presença de diferentes fatores de risco associados à HPP primária, reforçando a necessidade de identificação prévia das condições de maior vulnerabilidade.

Além disso, a relação entre parâmetros clínicos e a magnitude do sangramento constitui importante elemento para avaliação da gravidade da hemorragia obstétrica, uma vez que alterações fisiológicas e laboratoriais podem acompanhar a progressão do quadro (López; Palomino, 2024). Dessa maneira, a avaliação materna deve ser contínua, permitindo que alterações clínicas sejam identificadas precocemente e que medidas de intervenção sejam instituídas antes da evolução para formas mais graves.

No que se refere aos fatores associados, os estudos analisados demonstram que a HPP apresenta natureza multifatorial, envolvendo características maternas, condições obstétricas e eventos relacionados ao parto. Entre os fatores associados encontram-se condições clínicas maternas, características obstétricas e intercorrências ocorridas durante a gestação e o parto. Betti *et al.* (2023), ao investigarem fatores de risco para HPP primária em um hospital universitário, evidenciaram a importância da identificação das condições que aumentam a vulnerabilidade materna. De forma semelhante, Ding *et al.* (2025), em estudo multicêntrico realizado na China, analisaram a incidência e os fatores de risco relacionados à HPP, reforçando o caráter multifatorial do evento hemorrágico. Esses achados demonstram que a estratificação de risco não deve ser considerada uma ação pontual, mas um processo contínuo de avaliação clínica, iniciado durante o pré-natal e mantido durante o trabalho de parto, parto e período pós-parto. Tal abordagem permite antecipar possíveis situações de risco e organizar previamente recursos e condutas para uma eventual emergência hemorrágica (Betti *et al.*, 2023; Ding *et al.*, 2025).

Quanto às repercussões maternas, os resultados indicam que a HPP pode produzir diferentes níveis de morbidade, variando de manifestações clínicas menos graves até condições potencialmente fatais. A perda sanguínea significativa pode resultar em anemia, instabilidade hemodinâmica, necessidade de reposição volêmica, hemotransfusão, alterações da coagulação, choque hemorrágico e necessidade de intervenções cirúrgicas. A intensidade do quadro está relacionada à magnitude e à velocidade da perda sanguínea, bem como à condição clínica prévia da mulher e ao tempo necessário para o estabelecimento de medidas efetivas de controle. Nesse contexto, a avaliação da gravidade da hemorragia deve considerar parâmetros clínicos e laboratoriais capazes de auxiliar na identificação da deterioração materna (López; Palomino, 2024). Além disso, a mortalidade materna permanece associada a fatores relacionados à qualidade e à oportunidade da assistência, evidenciando que complicações potencialmente evitáveis podem ser agravadas quando existem falhas na prevenção, no acompanhamento e no manejo oportuno das condições obstétricas (SILVA *et al.*, 2025).

Em relação à mortalidade materna, os estudos demonstram que a HPP apresenta especial relevância por sua capacidade de evoluir rapidamente para instabilidade hemodinâmica, choque e óbito quando não reconhecida e tratada adequadamente. O reconhecimento imediato dos sinais de gravidade e a implementação de medidas terapêuticas são, portanto, determinantes para interromper a progressão do quadro. Mohamed e Chandharan (2024) ressaltam a importância do reconhecimento e do manejo siste-

matizado da hemorragia pós-parto, considerando que a rapidez na identificação do sangramento e na instituição das medidas apropriadas influencia diretamente a evolução clínica. De maneira complementar, Amanuel, Dache e Dona (2021) demonstraram que a HPP apresenta associação com diferentes fatores maternos e obstétricos, reforçando a necessidade de estratégias preventivas e de identificação das mulheres com maior vulnerabilidade. Assim, a redução da mortalidade materna depende não apenas da disponibilidade de intervenções eficazes, mas também da capacidade dos profissionais e dos serviços de saúde em reconhecer precocemente a emergência e disponibilizar os recursos necessários em tempo oportuno.

Outro resultado relevante refere-se ao papel da equipe multiprofissional e da organização dos serviços na prevenção dos desfechos desfavoráveis. A HPP exige atuação rápida, integrada e coordenada, uma vez que a deterioração clínica pode ocorrer em curto intervalo de tempo e demandar simultaneamente avaliação materna, administração de medicamentos, reposição volêmica, hemotransfusão e, em situações de maior gravidade, procedimentos cirúrgicos. Nesse cenário, a enfermagem apresenta papel estratégico na identificação de alterações clínicas, monitorização dos sinais vitais, avaliação do sangramento, administração segura das terapias prescritas e comunicação imediata de alterações à equipe responsável. Entretanto, a efetividade dessas ações está diretamente relacionada à capacitação profissional, à existência de protocolos institucionais e à disponibilidade de recursos necessários para o atendimento da emergência. Madar *et al.* (2026), ao abordarem o manejo da hemorragia pós-parto imediata e tardia associada à cesariana, evidenciam a complexidade do atendimento e a necessidade de estratégias organizadas para o controle da hemorragia. Nesse sentido, a preparação dos profissionais e a organização dos serviços constituem componentes fundamentais para reduzir atrasos no diagnóstico e no tratamento.

A síntese dos estudos permite compreender que a morbimortalidade materna relacionada à hemorragia pós-parto resulta da interação entre fatores clínicos, obstétricos e assistenciais. A identificação dos fatores de risco, o reconhecimento precoce do sangramento, a avaliação contínua da condição materna, a instituição imediata das medidas terapêuticas e a organização dos serviços constituem elementos interdependentes para a redução das complicações e dos óbitos. A literatura analisada demonstra ainda que o enfrentamento da HPP deve ultrapassar a perspectiva exclusivamente curativa, incorporando ações de prevenção, vigilância e preparação das equipes para situações de emergência. Nesse sentido, estratégias relacionadas ao gerenciamento adequado do sangue e à prevenção de complicações hemorrágicas podem contribuir para a segurança materna, especialmente em mulheres com condições clínicas que aumentam o risco de sangramento ou de necessidade transfusional (Costa *et al.*, 2024). Portanto, os achados reforçam a importância de fortalecer protocolos assistenciais, capacitação permanente dos profissionais e organização dos fluxos de atendimento, de modo a favorecer respostas rápidas, qualificadas e baseadas em evidências diante da HPP e, consequentemente, contribuir para a redução da morbimortalidade materna.



**EDITORA
INTELLECTUS**
TRANSFORMANDO CONHECIMENTO EM LEGADO



III CPCN
III CONGRESSO INTERNACIONAL DE PEDIATRIA E CUIDADOS NEONATAIS

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente revisão integrativa permitiu compreender que a hemorragia pós-parto permanece como uma importante emergência obstétrica e constitui relevante fator associado à morbimortalidade materna. Os achados demonstraram que suas repercussões ultrapassam a ocorrência do óbito, envolvendo diferentes níveis de comprometimento clínico, como anemia, instabilidade hemodinâmica, necessidade de hemotransfusão, choque hemorrágico e intervenções cirúrgicas. Dessa forma, a HPP representa uma condição que exige atenção contínua e capacidade de resposta rápida por parte dos profissionais e dos serviços de saúde.

Os estudos analisados evidenciaram ainda que a ocorrência da HPP apresenta caráter multifatorial, envolvendo condições maternas, obstétricas e relacionadas à assistência. A identificação dos fatores de risco, associada à vigilância durante o trabalho de parto e o período pós-parto, constitui estratégia fundamental para antecipar situações de vulnerabilidade e favorecer intervenções oportunas. Entretanto, a ausência de fatores de risco previamente identificáveis não exclui a possibilidade de ocorrência da hemorragia, reforçando a necessidade de monitoramento sistemático de todas as mulheres.

Nesse contexto, o reconhecimento precoce do sangramento e a instituição imediata das medidas terapêuticas são fundamentais para evitar a progressão para complicações graves e óbito. A atuação da equipe de enfermagem e dos demais profissionais de saúde mostra-se indispensável, especialmente na avaliação clínica, monitorização, identificação de alterações, administração das terapias prescritas e comunicação imediata diante da deterioração materna.

Conclui-se que a redução da morbimortalidade associada à HPP depende de uma abordagem integrada, baseada na prevenção, identificação precoce, manejo adequado, capacitação permanente das equipes, existência de protocolos e disponibilidade de recursos. Portanto, o fortalecimento da assistência obstétrica qualificada constitui estratégia essencial para ampliar a segurança materna e reduzir desfechos potencialmente evitáveis relacionados à hemorragia pós-parto.

REFERÊNCIAS

AMANUEL, T.; DACHE, A.; DONA, A. Postpartum Hemorrhage and its Associated Factors Among Women who Gave Birth at Yirgalem General Hospital, Sidama Regional State, Ethiopia. **Health services research and managerial epidemiology**, v. 8, p. 23333928211062777, 2021.

ARAÚJO, M. A. DOS. SANTOS; GOMES, P. V. P.; OLIVEIRA, T. DE. A. Hemorragia pós-parto: Reconhecimento precoce, protocolos de manejo e estratégias para redução da mortalidade materna – Uma revisão narrativa da literatura. **Research, Society and Development**, v. 15, n. 8, p. e2515851504, 6 ago. 2026.

BETTI, T. *et al.* Prevalência dos fatores de risco para hemorragia pós-parto primária em um hospital universitário. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 76, n. 5, 1 jan. 2023.

BRITO, N. E. P. DE. *et al.* Novas abordagens para o manejo da Hemorragia Pós-Parto (HPP): atualizações em ensaios clínicos randomizados. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 6, n. 6, p. 31897–31909, 15 dez. 2023.

CARVALHO, D, R. DE. *et al.* Manejo de Hemorragias Obstétricas no Pós-Parto: Desafios e Avanços no Tratamento de Emergência. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 7, n. 2, p. 1531–1541, 14 fev. 2025.

COSTA, W. *et al.* PBM e gestão de hemorragia pós-parto em mulheres com coagulopatias hereditárias. **Hematology, Transfusion and Cell Therapy**, v. 46, p. S111, out. 2024.

DING, X. *et al.* Postpartum hemorrhage incidence and risk factors: Evidence from a multicenter study in Zhejiang Province, China. **PLoS ONE**, v. 20, n. 5, p. e0323190-e0323190, 29 maio 2025.

FERREIRA, L. B. *et al.* A hemorragia pós – parto relacionado ao parto normal. **Periódicos Brasil. Pesquisa Científica**, v. 4, n. 2, p. 1321–1327, 16 dez. 2025.

FERREIRA, M. C. T.; ELIAS, Hygor Alessandro Firme; RIBEIRO, Kelly da Silva Cavalcante. Hemorragia Pós-parto: Perfil Materno, Etiologias e Intervenções em um Centro de Parto Normal. **Nursing Edição Brasileira**, v. 31, n. 333, p. 13141–13158, 18 fev. 2026.

GIRARDI, G.; LONGO, M.; BREMER, A. A. Social determinants of health in pregnant individuals from underrepresented, understudied, and underreported populations in the United States. **International Journal for Equity in Health**, v. 22, n. 1, 6 set. 2023.

JULIO, M. DE. M. *et al.* Fatores associados à hemorragia pós-parto em maternidades durante a pandemia da COVID-19. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 38, 2025.

LÓPEZ, J. L. M.; PALOMINO, M. A. R. Correlación de los niveles de calcio ionizado y exceso de base con el volumen de sangrado en hemorragia obstétrica mayor en UCI. **Medicina Crítica**, v. 38, n. 3, p. 169–175, 2024.

MADAR, H. *et al.* Management of immediate and delayed postpartum hemorrhage with cesarean delivery. **American journal of obstetrics and gynecology**, v. 233, n. 6S, p. S314-S330, jan. 2026.

MOHAMED, T. A. EL. H.; CHANDRAHARAN, E.. Recognition and management of postpartum hemorrhage. **Maternal-Fetal Medicine**, v. 7, n. 1, 6 nov. 2024.

MOREIRA, M. Ed. S. *et al.* Hemorragia pós-parto como emergência obstétrica: fatores de risco e desfechos maternos - revisão narrativa. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 8, n. 3, p. e79909, 22 maio 2025.

PRADO, Y. M. *et al.* Hemorragia pós-parto como causa evitável de morte materna: importância da prevenção e manejo oportuno. **REVISTA DELOS**, v. 19, n. 84, p. e10015, 21 ago. 2026.

REZENDE, D. A. F. *et al.* Hemorragia pós-parto: estratégias de prevenção e manejo no pronto-socorro obstétrico. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 8, n. 1, p. e77760, 20 fev. 2025.

SANTOS, J. S. *et al.* Assistência hospitalar à mulher no pós-parto: revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 1, p. e10112139394, 3 jan. 2023.

SCHNEIDER, L. R.; PEREIRA, R. P. G.; FERRAZ, L. Prática Baseada em Evidências e a análise sociocultural na Atenção Primária. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 30, n. 2, 2020.

SILVA, I. E. C. *et al.* Perfil da mortalidade materna: o papel crítico da assistência pré-natal na redução de óbitos maternos no Brasil. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, v. 28, n. 3, p. 951–967, 21 fev. 2025.